ANNO DE 1839. SEXTA FEIRA 16 DE AGOSTO. NUMERO 176

CAMBIOS.

Agosto 14.
Londres 30 por 1$000 seu.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro 3 por 100 p.
Moedas de 6$400 15$00 as velhas, novas 14$800.
" 4$000 8$400 a 8$500.
Pesos Columnarios 1$700 a 1$720.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$660.
Patacões Brazileiros 1$660 a 1$680.
Premios das lettras, por mes 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feira.
Cidade do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feira.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittos do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Clara V. F. Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v. de m.
13 Terça Hyppolito e Cassiano Mts. Rel. e audiencia do J. de D. da 1. vara de manh.
14 Quarta jej. S Euzebio. Sessão da T. P.
15 Quinta ✻ Assumpção de N. Sra.
16 Sexta S. Roque F. Sessão da Thez. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de m.
17 Sabbado S. Mamede M. Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
18 Domingo S. Joaquim Pae de N. Sra.

Maré cheia para o dia 16 de Agosto.

As 10 horas e 6 minutos da manhã. | As 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio — Ao Commandante das Armas, para em conformidade do Despacho do Conselho Supremo Militar, informar sobre a pretenção do Coronel Aleixo Jose de Oliveira, cujo requerimento se lhe remette.

Dito — Ao mesmo, approvando a nomeação do Major Joaquim Caetano de Souza Coimbra para Commandante da Fortaleza do Brum, e que a respectiva Guarnição seja feita por uma Companhia do terceiro Batalhão de Artilheria.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador, concedeo ao Tenente Coronel Commandante do sexto Batalhão de Caçadores Trajano Cesar Burlamaque, licença até o ultimo do corrente mez para vir a esta Provincia onde se lhe devem ajustar suas contas.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe a licença de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para informar se nas casas que estão sob a Inspecção do mesmo Arsenal existe alguma em que se possa collocar uma Enfermaria para os Artifices, e trabalhadores engajados, devendo quanto ao local e arranjos que for de mister faser lhe entender se com o Engenheiro Augusto Hersting.

Dito — Ao Engenheiro Augusto Hersting, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras publicas, enviando-lhe a planta da Cadea que se está construindo na Villa de Goianna, a fim de que informe com a possivel brevidade se he por ventura mais conveniente faser um segundo andar sobre o primeiro, ou accrescentar o edificio por algum dos lados, de modo que se não destrua a regularidade que elle deve ter; declarando qual das duas construcções será mais despendiosa.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, enviando-lhe a conta das despesas feitas pelo Arsenal de Marinha até o fim de Junho ultimo com os Artifices e trabalhadores engajados, a fim de que as mande pagar quanto antes ao mencionado Arsenal.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, a expedição da ordem supra.

Portaria — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para dar passagem para o segundo Batalhão Provisorio de Caçadores ao primeiro sargento Jose Antonio Rodrigues, e ao Vago Mestre Jose Aurelio, ambos do Corpo do seu Commando, que voluntariamente se offerecerão a marchar na expedição ao Maranhão.

Officios — Ao Commandante das Armas, participando-lhe a expedição das ordens supra.

Expediente do dia 12.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria para remetter com toda a brevidade a informação que lhe foi exigida em officio de 18 de Julho proximo passado sobre os seis contos de reis que requisitou o Exm. Presidente da Provincia das Alagoas em officio de 26 de Junho.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, respondendo-lhe, que pode despedir o Encarregado da Obra da Capella Mor da Matriz do Cabo Jose Gonsalves Lages, visto ja estar concluida a dita obra.

Dito — Ao mesmo, enviando lhe por copia o Regulamento de 6 do corrente mez para a Companhia dos Operarios engajados, a fim de que haja de dar-lhe o devido cumprimento pela parte que lhe toca.

Igual remessa foi feita ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, e ao Engenheiro Augusto Hersting.

Dito — Ao Director do Lyceo, ordenando que ponha a concurso a cadeira de primeiras Letras da Povoação de S. Jose do Coitó Grande, que se acha vaga, fazendo publicar Editaes, e marcando o prazo de 40 dias, ficando na intelligencia de que deverá ter lugar na mesma occasião, em que se fiser o da Cadeira de S. Lourenço.

Dito — Ao Presidente da Camara Municipal do Rio Formoso, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente, reenviando-lhe o officio do Prefeito do Brejo, que tratava da prisão de Jose Manoel da Paixão, e informando que tal Paixão não era desertor dos Corpos de primeira Linha da guarnição

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., significando lhe, que o Cabo Antonio Jose Pereira Pinto, e soldados Francisco Xavier Mathias, e Miguel Gomes Ferreira, pertencentes ao Corpo de Policia se havião offerecido para marchar na Expedição, e que não devendo serem regeitados seos offerecimentos pela relevancia dos serviços que hião prestar, houvesse S Ex. d'os mandar demittir daquelle Corpo, e ligar ao 2. ° Batalhão Provisorio de Caçadores.

Dito — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores expedicionario ao Maranhão, marcando a força com que o mesmo Batalhão devia contar no seu estado completo.

Dito — Ao mesmo ponderando lhe que não podendo o Batalhão sub seo Commando pela natureza do serviço em que hia ser empregado no Maranhão estabelecer o Conselho Administrativo, deixasse de tirar o quantitativo, que a Lei designa para fardamento, ficando na Thesouraria, conta do que adiantado se forneceo pelo Arsenal de Guerra desta Provincia, certo que depois de vencido o fardamento ora abonado, se forneceria outro pelo mesmo Arsenal, ou por outra qualquer Estação, se acaso tivesse necessidade.

Dito — Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, remettendo lhe uma requisição para que fosse satisfeita, e dizendo-lhe que os objectos nella contidos devião ser encaixotados, menos as bandas de lã dos Inferiores, e cadinhos dos Caixões de fardamento, que devião ser entregues ao Quartel Mestre do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores.

Dito — Ao mesmo, dando varias disposições sobre a Companhia d'Artifices.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, requisitando lhe uma alvarenga para transportar para a Fortaleza do Brum o armamento, e outros varios objectos pertencentes a Expedição.

Portaria — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente communicado em officio de 3 do corrente, dar baixa ao soldado Antonio Alves Moraes Ferreira, por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente, communicada em officio de 31 de Julho proximo passado, dar demição ao recruta Calisto Gomes d'Araujo, por lhe aproveitar as disposições do § 6. das Instrucções de 10 de Julho de 1822.

Dito — Ao Commandante do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, mandando excluir do mesmo, e remetter com guia de passagem para o terceiro Batalhão de Artilheria o soldado Vicente Ferreira da Costa que por circunstancias attendiveis não devia ora marchar na Expedição.

Dita — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d'Artilheria, auctorisando-o a receber com passagem o soldado mencionado na Portaria precedente.

Artigo de ordem do dia 1. ° de Agosto do corrente anno.

O mesmo Exm. Snr. (Commandante das Armas) manda publicar o formulario dos Conselhos de investição que se observa na Corte, e que por Aviso Imperial do 1. ° de Junho ultimo, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, se mandou por em execução nesta Provincia.

Regimento ou Batalhão — Conselho de Investigação.

Aos tantos.... e em lugar tal.... reunidos F. F., Officiaes nomeados por ordem de F. para proceder a Conselho de Investigação sobre o facto (ou factos constantes da parte junta) N. B. quando não consta da parte declara-se com individuação todo o caso que fez o objecto do Conselho e para se conhecer com certeza a verdade e como o dito caso tem acontecido (ou quem delle he culpado) se procedeo a informação, e exames que se seguem, tudo escripto por F. (declara-se tambem o posto que tem.

N. B. Este Official pode ser qualquer dos do Conselho não sendo o mais graduado.

O Conselho manda logo chamar as pessoas que sabem do caso, ou as que mais razão tem de o saberem, e tomão o seu depoimento.

Primeira Testemunha.

F. — tal e tal — perguntado sobre tal e tal respondeo, etc. e mais não disse e assignou.

Appellido do Official que perguntou (F. assignatura da testemunha).

Terceira Testemunha.

Depois o Conselho, ou porque julga já ter bastante informação, ou porque não tem mais quem o informe, e tendo algum outro exame a fazer escreve.

E nesta mesma occasião julgando o Conselho preciso tal exame procedeo a elle, e achou que .... N. B. Faz-se menção de tudo o que colheo no referido exame.

Se a pessoa comprehendida está á disposição do Conselho e este julga preciso exigir della alguma declaração — segue.

E mandando o Conselho chamar a F. lhe foi dito que era preciso que elle desse a sua declaração sobre ... tal e tal ponto. o que for dizendo que .... N. B. Escreve-se o que elle declara, mais sem a formalidade de perguntas, e elle assigna a sua declaração.

(Segue-se o assento final).

A' vista da informação e exames a que se tem procedido sobre o facto de que se trata. N. B. Quando o Conselho não pode haver bastante informação, declara aqui só o motivo, e se ha algum meio de melhor se conhecer a verdade, lembrão, e igualmente se não pôde ouvir a pessoa comprehendida, e della he precisa alguma declaração, diz qual seja (assentão aqui..........) segue em breves palavras o juizo que o Conselho forma sobre o modo que o caso succedeo, etc. Lugar em que se fizer o Conselho, e dia mez e anno.

F.
F.
F.

O Commandante nomeia para o Conselho 3, ou 5 Officiaes, quaes, e como lhe pareça.

Quando o caso he de pouca consequencia, e igualmente a pessoa comprehendida, o Conselho proceda verbalmente a todos os termos e exames; e escreva somente o assento final que remette.

Assignado - Manoel Joaquim de Oliveira, Capitão Ajudante d'Ordens de Semana.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 do corrente.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando que por conta do supprimento de 6:000U mandado abonar a Thezouraria da Prov. das Alagoas, pela ordem do Tribunal do Thezouro 30 de Março ultimo, só se pagou em 18 de Maio a quantia de 300U000 reis de huma Letra, que sacou a mesma Thezouraria em 17 de Abril antecedente, e que não se lhe fez remessa alguma por conta do mesmo supprimento por a referida ordem só autorisar a Thezouraria desta Provincia para acceitar os saques que a quella fizesse.

Diversas Repartições.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão do dia 14 de Agosto.

Na appellação Crime do Juiso de Direito da 2. Vara desta Cidade appellante a Camera Municipal da mesma e appellado Antonio Cordeiro da Cunha, foi confirmada a sentença recorrida, Escrivão Posthumo.

Na appellação Civel do Juiso de Direito da Comarca do Brejo da Madre de Deos appellante Valerio Jose de Medeiros appellado Francisco Honorio Bizerra de Menezes, Escrivão Posthumo; foi julgado pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação Crime do Jury desta Cidade appellante Francisco Eloi Xavier e appellado Francisco Caetano de Oliveira Guimaraens, Escrivão Bandeira; julgou-se improcedente o recurso.

Na appellação Civel do Juiso de Direito desta Cidade appellante Joaquim Correia Gomes de Almeida appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque, Escrivão Rebello; julgou-se pela confirmação da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS,

— A Pauta he a mesma do numero 170.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 172.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Oliveira recebe a mala para Lisboa no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra çapatos, velas de cebo ordinario, ditas de cebo d'Olanda: quem taes generos tiverem compareçaõ no mesmo Arsenal as 10 horas do dia para se fazer os ajustes, e preferir-se a quem por menos vender.

Arsenal de Guerra 15 de Agosto de 1839.
João Arcenio Barboza.
Director interino.

OBRAS PUBLICAS.

Em virtude do art. 46 da Lei Provincial num. 73 de 30 d'Abril p. p. pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar a quem por menos vender os generos seguintes para o Quartel dos Engajados; a saber 12 taboas de assoalho de louro de 25. e palmo e meio de largo, e duas libras de cola da Bahia A. F. de Moura, A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Antonio Joaquim da Cunha, pardo, Manoel, preto, escravo de Jose Ramos de Oliveira, pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por denuncia de ter assassinado a sua mulher, e o 2.°, e 3.° para uma averiguação; Francisco, tambem preto, escravo de um soldado de Policia, pela 1.ª patrulha da Ribeira por estar forçando a uma preta; e Marcelino Jose Rodrigues, indio, por um soldado do dito Corpo, por suspeita de ser desertor.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Agosto de 1839. Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

De ordem do Exm. Snr. Presidente vaõ a concurso as Cadeiras vagas de Primeiras Letras para meninos, huma he em S. Lourenço da Matta e outra em S. Jose de Coroa grande. Os Candidatos que aspirarem a qualquer dellas deveraõ apresentar os requerimentos legalisados até o dia 25 de Setembro para se dar principio as provas determinadas nas Instrucçoens Regulamentares em o dia 1.° d'Outubro em que expira o praso deste Edital

Liceo 14 de Agosto de 1839.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director.

Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem por menos fizer o fornecimento da bolaxa para o consumo dos mesmos estabelecimentos: as pessoas que se propozerem a arrematal-o poderaõ comparecer no Grande Hospital desta Cidade no dia 16 do corrente mez as 4 horas da tarde. Salla das Sessões d'Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade 14 de Agosto de 1839. J. M. da Cruz.
Escripturario.

MARANHAO'.

Rapidas considerações sobre o nosso actual estado.

A perda da Cidade de Caxias, e as consequencias immediatas que ali teve este fatal successo, assombraraõ o resto da provincia; tanta audacia, tantos e taõ feios crimes, se naõ acobardaõ os animos generosos, que antes, nestas grandes occasiões, desenvolvem toda sua força, os enchem ao menos de horror, e os lançaõ n'uma especie de torpor, que pertuba e atorda.

Já é mais que tempo de nos recobrarmes desse estado; e é com satisfação immensa que temos observado que a população desta capital, unanime, e quasi n'um só corpo, se mostra resoluta a deffendel-a da invasão. A coragem tranquilla, e intelligente, a mais franca e cordeal uniaõ entre todos os membros desta grande familia que habita dentro dos muros de S. Luiz, a ausencia de suspeitas indiscretas, e por ventura culposas em tal tempo, o mutuo desprezo de quaesquer palavras desabridas, que escaparem em disputas, proferidas por animos exaltados, eis o que nos pode salvar, e esperamos esperal-o, o que certamente nos ha de salvar. E o governo, que é firme, prudente, e moderado, collocado, como está, no centro dos diversos grupos politicos, pode e deve aproveitar as disposições favoraveis da população, e fazel-as chegar a um subido gráu de enthusiasmo

Que! quando em Caxias, apenas 600 legalistas contra tão crescido numero de inimigos, deffenderaõ o terreno palmo a palmo, recebendo e dando a morte com constancia no longo espaço de 30 dias, e assim se perderaõ pelas deploraveis divisões que entre elles proprios lavravaõ do que pela força dos contrarios; quãdo no Icatú um punhado de bravos (só 190) tão brava resistencia fizeraõ por tantos dias a um inimigo triplicado em numero, e só lhe abandonaraõ ruinas ensanguentadas; á vista de tão gloriosos exemplos, tendo tantos e tão charos interesses a deffender; não deixaraõ os habitantes do Maranhão consentir que seja profanado o recinto da sua sagrada capital? O que hão feito por toda parte tão poucos legalistas, não o poderião fazer os 4000 homens que em poucas horas aqui se podem pôr em campo armados? Não, bravos Maranhenses! Injuria fora suppolo de vós, e injuria até da causa que deffendemos. Acaso só ao crime seria concedido obter triunfos?

Grande confiança por certo devemos todos ter em que o territorio da ilha não será violado pela revolta, quando considerarmos que, alem dos seus 4000 habitantes capazes de tomar as armas, o governo, logo que queira, póde concentrar nella 1300 homens de primeira Linha que occupaõ hoje diversos pontos, e empregar convenientemente quatro embarcações de guerra nacionaes que tem no porto.

Desterrem-se as suspeitas! Foraõ ellas, principalmente, que occasionaraõ a perda de Caxias, dividindo os combatentes, inutilisando muitas forças, e alienando outras. Desterrem-se as suspeitas, e seja castigado com a animadversão commum, qualquer que procure suscital-as seja deste ou d'aquelle lado.

O governo invocou o auxilio dos estrangeiros residentes e estabelecidos nesta capital, e fez o seu dever; os estrangeiros, acodindo aos reclamos do governo, alistaraõ se, e nisso bem fóra de se ingerirem na nossa politica, e ferirem, nem de leve, o pundonor nacional, não fizeraõ mais do que cumprir igualmente um dever bem simples — o de deffender a terra hospitaleira que os acolhera no seu seio. Como pois ha ahi indiscretos que ousaõ vituperal-os em pasquins? Desde quando foi um crime deffender a vida e a propriedade, e alliar-se a quanto ha de mais honesto na sociedade? Sim, dignos estrangeiros, que tão promptamente acudistes ao chamado do governo, quanto ha de puro e honesto acceita a vossa dedicação, e nacionaes e estrangeiros, todos confundiremos os nossos esforços na causa que toca a todos. A opposição constitucional, de cuja opinião nos honramos de ser orgão, adopta por seus amigos, na crise actual, todos os que empunharem as armas em favor da lei, da ordem, e da civilisação, igualmente ameaçadas.

Sejamos firmes e unidos, e o perigo se apartará, e o futuro talvez seja melhor ainda que o passado.

Pormenores da tomada de Caxias.

Esta cidade foi posta em cerco no dia 24 de Maio, e foi entrada no dia 1 do corrente.

A divisão entre os legalistas começou logo nos primeiros dias. Ali, como em toda a parte, em iguaes circunstancias, os ultras entendiaõ que fóra da sua lei não havia salvação. e não contentes com isso pretendiaõ que fossem presos, e não sabemos se mais, todos os que lhes apraria chamar suspeitos, e entre os quaes havia alguns que com as armas na mão, repelliaõ o inimigo. O prefeito coronel João Paulo oppoz-lhes porem tão firme e constante resistencia, que por fim mereceu tambem as honras da suspeição.

Os animos se foraõ exacerbando de dia em dia. E passaraõ-se depois alguns factos, que a prudencia manda agora callar.

Estas divisões, a fome, a pouca esperança de soccorros, foraõ a pouco e pouco desalentando os mais resolutos. O numero dos deffensores da legalidade ia mingoando. Em muitos combates, com tudo, os nossos levaraõ a melhoria.

Nos ultimos dias propozeraõ os sitiantes uma capitulação dura e vergonhosa para os cercados, cujas condições, eraõ, entre outras, uma finta de 80 por cento sobre o capital nos bens dos adoptivos, e a entrega de 8 individuos q' os rebeldes depois designassem!

Sendo impossivel aceitar tão horriveis condições, enviou-se uma deputação aos rebeldes para obter modificações; mas, em quanto se parlamentava, e antes de haver-se assentado em cousa alguma, dissolveo se a força legal em a noite de 30 de Junho, procurando cada um retirar-se conforme podesse; mas os sitiantes, sentindo o movimento, apertaraõ o cerco, e pouquissimos escaparaõ.

Foi pois mal informado o collega do Investigador quando disse que a capitulação foi vergonhosa; não a houve. Quanto ao mais, a resistencia tinha-se tornado impossivel. E' porem pura verdade o que disse o nosso collega sobre o numero dos presos (são mais de 300) acerca da pilhagem e assassinatos que tem havido, e do tratamento ignominioso que deraõ ao tenente coronel Severino. Mas este homem a si proprio se cobriu de mais ignominia do que quanta poderiaõ imaginar os rebeldes. Foi bravo nos combates, (sempre faremos justiça a cada um, naquillo que a tiver) mas depois de preso faltou-lhe a coragem da resignação, e calcou aos pés tudo o que era decoro. Declarou-se igual ao Balaio, allegou com a côr que tinha, desculpou-se de quanto fizera em favor da legalidade com a obediencia devida ao superior, desculpou se da morte de Teixeira Mendes e muitas mais que lhe imputavaõ; attribuindo as a outros individuos, e com especialidade aos outros Carneiros, seus parentes; e na prisão insulta de uma maneira atroz ao velho seu irmão! O infeliz entregou aos chefes rebeldes um masso de documentos, pretendendo que ali estava a sua justificação.

Não entendemos ferir as susceptibilidades de partido algum com o que levamos dito, e até nos julgamos superior a qualquer suspeita, reconhecendo que o coronel João Paulo prestou grandes serviços, (que a seu tempo se diráõ) e se tem havido com dignidade.

Varios bemtevis se ligaraõ aos rebeldes; varios cabanos fizeraõ o mesmo. Entre os ultimos notaõ-se o tenente coronel Roberto Moura, e Antonio de Moura Queiroz. Esta poderosa familia dos Mouras, ainda ha muito pouco tempo, era alliada dos Carneiros!

Em outra occasião diremos o mais que soubermos, e couvier dizer-se no tempo presente.

O tenente João Paulo de Miranda, commandante da força de primeira linha que havia em Caxias, foi um dos poucos que conseguiraõ escapar-se. As mais terriveis accusações pesaõ sobre a sua cabeça, e é para notar que passando elle, na sua fuga, por dous pontos occupados pelas nossas forças, não se quiz unir a ellas, dando-se só por seguro na capital! Entendemos que a segurança da sua pessoa foi só o que teve em vista, porque não nos parece que fosse muito necessario que elle cá viesse dar a noticia de viva voz. E já que este bravo, abandonando a força que commandava, apesar de ser official de primeira linha, nem por isso tracta de requerer conselho de guerra em que se justifique, chamamos sobre elle a attenção do senhor presidente da provincia. Se o senhor João Paulo é criminoso, castigue-se, e se não, appareça sua honra clara como a luz do meio dia. Nada de indulgencia com os cobardes, nada de suspeitas injustas contra os militares briosos.

Pedimos ao senhor João Paulo que se não escandalise com o que acabamos de dizer, pois o nosso desejo é vel-o justificado. Temos medo de termos espetados por qualquer espada, ainda que seja de cortiça.

Noticias do interior.

Consta-nos que o Icatú foi abandonado pelas forças legaes, que se não poderaõ mais ali ter por penuria de mantimentos e agoa, alem de cançados por combates incessantes ha muitos dias. Os rebeldes apoderaraõ se de casas nuas, tropeçando em cadaveres já corruptos, quasi todos de gente que foi sua. A nossa brava tropa se acha, disem, no Arapirange, lugar desta ilha.

Alem da força que havemos enumerado, cumpre mencionar o brigue de guerra francez que, na forma das suas instrucções, prestará todo o auxilio á legalidade.

Consta que a tropa do commando do tenente coronel Junqueira, a major Falcão retrocedera de sua marcha para Caxias, e devia hontem chegar ao Itapucurú-mirim.

(Chronica Maranhense de 20 de Julho)

— Hontem 23 do corrente desembarcáraõ neste porto 50 praças de 1.ª linha, chegadas do Ceará na barca de vapor — S. Sebastião. — De Pernambuco espera-se com muita brevidade mais força de 1.ª linha. Consta-nos mais que o tenente coronel Torres marchava da capital do Ceará a frente de uma expedição que devia coadjuvar as forças da Parnahiba.

Tem chegado a esta cidade varias pessoas que fugiraõ de Caxias no dia 12 do corrente. Naquella desditosa cidade continuavão os assassinatos; e o saque: A sorte dos presos cujo numero já excedia a 300 tornava se cada vez mais critica e assustadora. As hordas feroses e exterminadoras que assolão a segunda praça commercial da provincia são insaciaveis de sangue e dinheiro; tudo pilhão, profanão, e destroem. As forças legaes, commandadas pelo senr. tenente coronel Junqueira, achavão-se no Caraubal ao dia 15 deste mez.

Do Munim nada sabemos depois que aquella villa foi abandonada pelas tropas do governo. Cabe aqui render os mais bem merecidos elogios á intrepidez do alferes S. Paio que a frente de 100 e tantos bravos oppoz a mais de 600 rebeldes uma heroica resistencia por espaço de 9 dias de continuado fogo.

Os briosos habitantes desta cidade tem acudido com fervor ao reclamo do governo. Tudo corre ás armas. Afóra os corpos de nacionaes, organisou-se um corpo de mais de 700 praças, composto de estrangeiros aqui residentes, e de muitos brasileiros que nos chegão do interior, fugindo á perseguição. Consta-nos que se vai organisar outro, composto de cidadãos que pelos seus empregos não se achavão allistados nas guardas nacionaes, debaixo do nome de batalhão de D. Pedro Segundo. Todos, sem distincção de crenças, se prestão de muito bom grado á deffesa da nossa bella capital que pode apresentar mais de 3:000 homens em armas no momento do perigo; e nós a todos recommendamos união, e confiança no governo.

(Do Investigador Constitucional de 24 de Julho)

— Illm. e Exm Snr. — Cumprindo reduzir á ordem, antes que ganhem maior corpo, os bandos de facinorosos armados que tem apparecido ultimamente em alguns pontos da provincia do Maranhão, espalhando o terror pelos lugares onde se tem apresentado, determina o regente, em nome do Imperador, que V. Ex. faça partir para aquella provincia, á disposição do respectivo presidente, o 8.° batalhão de caçadores de linha, com o seu commandante, o tenente coronel Francisco Sergio de Oliveira, uma vez que tenha V. Ex ja para alli enviado algum destacamento, não fique com a presente medida essa provincia do Pará destituida de força para sua propria segurança; pois, em tal caso, mandará V. Ex. somente o referido tenente coronel, a quem o regente nesta data tem nomeado para commandar as forças expedicionarias do Maranhão.

Por esta occasião tenho de significar a V. Ex. que o governo imperial julga de grande utilidade a conservação do tenente coronel Joaquim José Luiz de Souza, no commando das forças do Alto Amasonas, pois que muito confia que este habil official, não só fará manter huma rigorosa disciplina, tanto na tropa que está debaixo das suas vistas, como na que existe em diversos destacamentos, mas saberá conservar e fazer que se conserve, como muito convem, a melhor intelligencia com as autoridades civis dos respectivos districtos; e isto mesmo V. Ex. fará constar ao dito tenente coronel Souza, para seu governo.

Tenho igualmente de prevenir a V. Ex. de que pelo thesouro nacional vão fazer-se-lhe remessas de dinheiro, o qual V. E. applicará principalmente para pagamento da tropa dessa provincia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1839 — Conde de Lages. — Snr. presidente da provincia do Pará.

Noticias.

— Podemos assegurar que as forças expedicionarias ao mando do tenente coronel Junqueira, em logar de seguirem para Caxias, como tanto se receava, regressam para baixo, e seguramente dissiparão muito breve os bandos rebeldes que invadiram o Muny, e continuam a praticar hostilidades. — Isto sabe-se por pessoas de credito, vindas do acampamento.

— Hoje ás 4 horas da tarde partem para o interior 350 homens do 1.ª linha e guardas nacionaes.

— Corre que o facinoroso Milião B. de Barros se acha á frente de uma força rebelde, que desce para o Mearim.

(Chronica de 27 de Julho.)

— A 29 do corrente entrou neste porto, vinda do Pará, a escuna de guerra Legalidade, conduzindo a seu bordo o illustrissimo snr. tenente coronel Sergio Francisco de Oliveira, nomeado pelo governo, central commandante das forças em operaçaõ na nossa provincia, e 68 praças de linha, pertencentes ao 7.° batalhão. Ficavaõ a partir daquella para esta provincia o patexo Maranhão e a escuna Fluminense, conduzindo parte do 8.° batalhão.

O snr. tenente coronel Sergio segundo as informações que temos he um official de

distincto merecimento, que á coragem reune experiencia e conhecimentos militares.

No mesmo dia ao chegarão a esta cidade 19 presioneiros feitos aos rebeldes, remettidos pelo digno prefeito da Parnahiba, o sr. tenente coronel Ozorio.

A 28 deste mez sahio para o interior uma expedição de 300 e tantas praças inclusive guardas nacionaes e soldados da 1. linha, commandada pelo snr. capitão Ernesto Emiliano de Medeiros.

Da Caxias nada mais sabemos se não que os rebeldes depois de haverem ensanguentado e saqueado aquella infeliz cidade, tem inutilisado grande quantidade de sacas de algodão que se achavão nos armazens; desmanchando as a pretexto de procurarem objectos preciosos que pela ventura tivessem sido escondidos nellas, e lançando ao rio ou queimando o algodão. Os mesmos couros que se achavão em deposito tem sido lançados ao rio pelos malvados. Que brutal e diabolico desperdicio! Um terremoto não produziria naquella cidade tamanhos estragos como os que tem feito essas feras com figura humana.

O prejuiso que experimenta a nossa provincia he incalculavel.

(Do Investigador Constitucional.)

Falla que fez o Capitão Ernesto Emeliano de Medeiros Commandante do 3.° Batalhaõ expedicionario, no acto deste marchar para o interior da Provincia.

CAMARADAS.

— Este Batalhaõ foi organizado por convir ao estado da Guerra hum Corpo composto de Soldados capazes de levar ás fileiras dos rebeldes o terror e a morte, e para Commandar-vos eu tive a honra de ser escolhido pelo Exm. Snr. Presidente da Provincia. Cumpre declarar vos que estou firme em manter em toda sua plenitude a disciplina Militar, unico, e capaz meio de nos fazer dignos de Victoria: deveis estar certos que as bayonetas não ofendem os peitos d'aquelles, que como vós defendem os direitos mais sagrados; sim eu ja antevejo o rigozijo de voltar-mos para o seio de nossas familias cobertos de Gloria por haver mos salvado a rica e populosa Provincia do Maranhão da orde de assassinos que hoje ameaça submergila em hum pelago de desgraças. Eu conto com o vosso valor e contai com os meus bons dezejos. Marchemos, pois a Patria chama e a gloria acena.

Viva S. M. O Imperador.
Viva a integridade do Imperio.
Viva o Exm. Snr. Presidente da Provincia.
Viva o 3.° Batalhão Expedicionario.

Maranhão 27 de Julho de 1839.

Ernesto Emeliano de Medeiros.
Capitão Commandante do 3.° Batalhão.

(Idem.)

ARTIGO D'OFFICIOS.

Parnahiba.

— Illm. e Exm. Snr. — As noticias pouco agradaveis, que me chegarão da Parnahiba no dia 5 do passado, do máo estado em que hião as cousas no Beirú, tanto pelo lado da insubordinação da tropa, que naquelles ultimos dias tinha manifestado espirito de adherencia á causa dos malvados; como pelo incremento rapido de um grupo de malvados, que havia poucos dias, ali tinha apparecido; e finalmente o pouco que me agradavão as operações militares naquelle ponto, tudo me fez rezolver á sahir da Parnahiba, para correr ali, quasi que acceleradamente, á fim de ver se dava algum remedio á semelhantes males, partindo no dia 7 pelas 6 horas da manhãa, trazendo commigo 80 praças, sendo 40 de 1. Linha dessa Provincia, commandadas pelo Alferes Torres, e as 40 de Cavallaria da Guarda Nacional do Sobral, do commando do Capitão Ribeiro. Quando no dia 11 cheguei as immediações daquelle ponto, fui informado, e de facto ja a guarnição tinha abandonado o ponto, do qual os malvados se havião por isso apoderado. Ordenei em continente, que elle se reunisse a mim o que só teve lugar no dia 12 por noite, e resolvido eu a fazer sentir á estes o poder da legalidade, serião 4 horas da madrugada, quando demos marcha, com o disignio de por em completo cerco o abarracamento occupado pelos malvados, mas a inundação dos campos, e os immensos atoleiros retardavão a nossa marcha, de sorte que só as 6 horas da manhãa podemos avizinhar-nos delles, sem ainda sermos apercebidos; e mandando fazer alto, para ordenar o cerco, aconteceo dispararse uma pistola, que trazia o Tenente Antonio Fortes, que quasi lhe levá hum braco, e servio assim de avisar o inimigo, que para logo correo as armas, cujos tambores ouvimos. Então não me demorando mais, mandei avançar a marcha, dispondo a columna em ordem á cercal-os, mas debalde, porque uma boa parte delles se poserão logo em fuga, e outra se prepararão á receber-nos, pelo que foi forçozo fazer romper o fogo, que pouco mais de uma hora durou, por haverem elles cobardemente dado as costas, deixando a nossa disposição o campo, e a bagagem. A cavallaria os seguio até uma boa distancia, e nesse alcance um dos chefes delles Francisco Cardozo das Chagas Sussuarana cahio aos golpes do bravo Capitão Joaquim Ribeiro da Silva. Os mortos da parte do inimigo chegarão a 27, o que só se conheceo depois de alguns dias pelos urubus, que em diversos lugares dos matos os indicavão, pois que no campo apenas se acharão 14. Aprezionamos 1, e 8 armas de fogo, que forão achadas pelo campo, e estradas. Dos nossos houverão dous mortos, um paizano, que eu tinha feito addir á tropa de 1. Linha do Maranhão, sahindo ferido levemente o Capitaõ Pedro Paulo de Moraes Rego, com um grão de chumbo no rosto, entre o ouvido, e o olho direito: a coragem deste Official muito se deve o bom resultado desta Acção.

Depois disto concluido tratei de examinar alguns papeis, que se acharão, e delles colligi, que dos lugares — Estanhadinho — e — Cabeceiras — districto de Campo Maior, e beira do rio Parnahiba, se dirigia outra porção de malvados, capitaniados por João da Motta Coelho Castello Branco, e Carlos Antonio, a reunirem-se com os do Beirú, para hirem attacar a Povoaçaõ da Capella das Barras, e depois do que devião dirigir-se para este Villa de Piracuruca. Não me demorando no Beirú, se não 24 horas, segui em direcção daquelles referidos lugares a tomar-lhes o encontro, e no dia 17 a tarde, a nossa guarda avançada encontrando se com a delles, lhes fez fogo, de que resultou a morte do tal Commandante Carlos Antonio, e mais outro, prendendo-se hum que sahio balcado em ambas as pernas. Todo o restante da força, que andava por cento e vinte homens segundo me disse o prisioneiro, e que se achava distante do fogo meia legoa, seguida do Commandante João da Motta, largarão-se a toda brida, que só esbarrarão dali a 6 legoas na fazenda — Cabeceiras. —

Ainda por mais 4 dias andei por aquellas brenhas, e como nada mais descobrisse por se terem os malvados passado para a Provincia do Maranhão, voltei ao Beirú, onde fui informado que os fugitivos do dia 13 se estavão de novo reunindo em dous differentes lugares proximos a margem do Parnahiba. Fiz immediatamente destacar para ali alguma tropa, e não sem proveito se dirigirão, pois que em dous encontros, n'um e n'outro lugar matarão 4, e prenderão 6.

Finalmente no dia 4 do que rege sahi do Beirú para aqui, deixando-o em paz, tanto pelo que respeita a boa ordem, e subordinação da tropa, como pela extinção dos malvados, se exceptuar um ou outro, que fugitivo pelos matos, nem se atreverão á apparecer, e nem a nossa tropa os podia colher.

No Beirú havião 3 chefes, Antonio Joze de Lima Pedregulho, Sebastião de Souza Ramos, e o tal Sussuarana, que morreo, os quaes se intitulavão Alferes, e Commandantes das forças do Piauhy, e com elles andavão reunidos, pouco mais ou menos 300 homens, posto que com um grande numero desarmados.

Concluirei dizendo a V. Exc., que estes malvados ali fizerão em menos de 24 horas os estragos do costume; arrombarão portas, roubarão o que encontrarão capaz de agrazalhar, e inutilizarão tudo que lhes não servia para conduzir. Muita cavallaria esteva na peia, os curraes cheios de gado, os capados, leitões, carneiros, criação miuda, canas, mandiocas, legumes; em fim tudo soffreo o furor damnado de taes monstros! Eu cheguei aqui com 44 prezos; uns pertencentes ás fileiras dos rebeldes, outros que das nossas havião desertado, e alguns insubordinados e pregadores de doutrinas subversivas.

O motivo da minha vinda aqui foi satisfazer as repetidas requisiçoens das Autoridades, á cujo pedido estou mandando fazer algumas diligencias sobre os matos, que em grande parte tem concorrido para o dessocego deste Municipio.

Hontem me chegou partecipação da beira do rio Parnahiba, que n'uma diligencia sobre os fugitivos, morrera um delles, e um soldado nosso pertencente a 1. Linha dessa Provincia. Tenho sido assaz minucioso, mas como prometti dar á V. Exc. dar circonstanciadamente noticia de mim, isso assim o faço.

Deos Guarde a V. Exc. por muitos annos Parnahiba 10 de Julho de 1839. Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Miranda, Presidente do Ceará. Jose Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito do Municipio da Parnahiba. (Do Dezeseis de Dezembro de 31 de Julho.)

CEARA'.

Publicamos a seguinte proclamacaçaõ de um dos chefes dos malvados sediciosos do Maranhão dirigida aos honrados legalistas, que guarnecião um ponto.

Essa peça digna de seu author, bem mostra pela redacção, e orthographia a qualidade da gente, que se tem arvorado em sustentadores da Constituição e das leis: he obra digna dos authores de tantos crimes e tantos horrores que se tem praticado.

Proclamação.

Irmãos Brasileiros, adefensores danossa Constetuissão liberal, Faço saber aVms. como fiel e Irmaõs, fiel que he áquelle que quizer passar para cá, venha sem susto que nos Protestamos nao ofender aninguem, senaó buter Prefeito eSobre Prefeito e Commandantes de Policia abaixo, epór este motivo damos avida esangue, para que Vms. naósexame acinganno, emtempo tiremesse pano dos Olhos, para enxergar oingano emque vivem: as noticias saó enterradores naó si emlevem nos trubos que secontaó, lembre-se da Independencia, asnossas forças he grande, nestes tres dias chegaó mil e tantos homens, oque quizer salvar assua pessoa efamilia venha nestes tres dias serreunir aos Bentivis, ao des pois vosês naó fazerem naó searrependaó sem remedio, esta mesmo passem da naó emmaó para os outros, para ver sesecompoetaó: Ogrande Prefeito dessa pares eme ja estar aterrado, nada digo senaó com vi dalos para nossali berdade, dexem o Ablussu tismo imginado por maós. Tapera 23 de Junho de 1839.

Commandante da Força
S. Ferreira
O Ajudante de Ordens da mesma Força
F. P. M.
2.° Comm.°
S. P.

Subscripto
AO Plm.° Senr.° do Piquete
da Legalidade &
Cantegalo a

(Do Dezesseis de Dezembro de 27 de Julho.)

3.ª SOCIEDADE THEATRAL.

Domingo 18 o Emprezario fará reprezentar a mimosa Peça — Clemencia e Valdemar — Drama interessantissimo para todos os Pais de familia; e Sabbado 24 a grande Peça do Archivo Theatral de Lisboa — Lucrecia Borgia — ambas novas: a 1.ª do grande Dr. Soares do Porto; a 2.ª do insigne Victor Hugo Ducange. O seguinte elogio da finada Sociedade he huma evidente prova do bom desempenho dos Contractos das preteritas, e hum seguro garante para a presente Sociedade.

F. de F. Gamboa.

Copia.

A ex Direcção da finada Sociedade Theatral louva aos Srs. Emprezario e mais Actores o a satisfatorio desempenho a com que sempre se apresentarão ás vistas da Sociedade em melhor ponto que as demais relativamente ao estado, e coisas do nosso Theatro: e por igual reconhece, e agradece, os exforços, e gosto que o Sr. Patricio José de Souza mestre da Orchestra, empregou para melhorar, e abrilhantar a mesma, ao que conhecidamente se deve o melhoramento que da mesma foi observado e aplaudido.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Os Srs. Accionistas da Companhia emprehendedora do encanamento das agoas para esta Cidade são chamados para realisarem á p. o/o (por conta da primeira prestação) sobre o valor das acções que subscreverão: em todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde no Escritorio do Sr. Antonio José Pires, Caixa da Companhia, na pracinha do Livramento D. 22; onde continuará a inscripção para o restante das acções que não se achaõ destribuidas. — Do dia 10 de Septembro em diante se fará chamada nominal dos Srs. Accionistas que não realisarem a referida entrada dentro dos 30 dias marcados no art. 17 dos Estatutos.

Bento José Fernandes Barros,
1° Secretario da C.

Avisos Diversos.

— Segue viagem para o Havre a barca Franceza Henrique & Luiza de primeira classe, tem já prompta a maior parte do seu carregamento, e por isso sahirá com muita brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos queira dirigir-se a casa dos seus Consignatarios B. Lasserre & C. rua da Senzalla velha.

— O Secretario da Sociedade Minervina, convida os Socios da mesma para reunirem-se hoje 16 do corrente, na Salla de suas Sessões; as horas do costume.

— Quem annunciou no Diario n. 174 de 13 do corrente precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, poderá dirigir-se ao pateo de S. Pedro casa de um andar D. 2 do lado da rua da Viração, que achará uma preta forra de idade de 35 annos, de muito bons costumes, a qual dará fiador capaz pela sua conducta.

— Quem quiser comprar trinta sacas de farinha da terra dirija-se a rua Direita defronte do oitão do Livramento D. 23.

— Na travessa da S. José para a rua da calçada alta, sobrado unico, primeiro andar, engoma-se roupa com aceio, e promptidão. Na mesma casa se offerece uma mulher forra para o serviço interno de ama seca.

— Mancel Antonio de Souza tirou do Correio uma carta do mesmo nome, e como não he para elle, quem for seu dono dirija-se a repartição das Obras Publicas para a receber.

— Um portuguez se offerece para caixeiro ainda mesmo para fora da Provincia, para loja ou outro qualquer serviço: se algum senhor o pretender annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça do Corpo Santo no primeiro andar junto a meza que foi das Diversas Rendas.

— No Recife rua da Cruz Escriptorio de José Antonio Gomes Junior D. 12 se vende huma pequena porçaõ de barricas com farellos de trigo.

— Deseja-se falar ao Snr. Antonio Rodrigues Barreto a negocio de seo interesse; annuncie.

— A pessoa que annunciou querer vender uma excellente Rebeca com seo competente methodo por 12$ rs.: dirija-se a rua Velha casa perto ao sobrado do Snr. Cunha que fica defronte do beco do Veras.

— Quem lhe faltar uma preta que pouco fala, dando os signaes se lhe entregará na rua do Aragaõ D. 32.

— Precisa-se de hum Caixeiro, e um meio Forneiro: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a 5 Pontas Padaria D. 32.

— O Snr. que annunciou precisar de uma ama para cosinhar e comprar na rua com um mol que o outro qualquer Snr.: dirija-se a rua do Cordonis no segundo andar e dos baixo, nas lojas tem um assougue que faz quina no beco dos Burgos que achará com quem tratar.

— Quem quiser alugar hum bom armazem em casa terrea, e travejado, com bom porto de embarque e desembarque, e tambem se vende a dinheiro ou a prazo cita na rua da Praia: a tratar na mesma.

— O abaixo assignado faz ciente ao respeitavel publico que pessoa alguma não faça negocio com huma Letra de 76U000 reis sacada sobre o Snr. Manoel Jose Vieira, cuja letra se hade vencer no dia 22 do corrente; pela dita letra ter levado descaminho; espera não poder haver alguma tranzação e a rasão que se faz o presente a nuncio.

Constantino José Repozo

— Precisa-se alugar huma negra que saiba vender na rua: quem a tiver e quizer alugar annuncie a sua morada para ser procurado.

— Huma Senhora de boa conducta ensina meninas a ler, escrever, e contar, bordar marcar, e fazer lavarintos: as pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo para ensinar suas filhas, dirija-se a rua de S. Gonsallo lado esquerdo, para se fazerem os necessarios a justes.

— Precisa-se allugar huma casa terrea em qualquer dos tres Bairros desta Cidade, que o seo alluguer não exceda a oito mil reis menssaes, dando-se dois mezes adiantado, e fiador, ainda que seja em rua menos publica; quem a tiver annuncio para ser procurado.

— Quem annunciou querer comprar um compendio de Martini, e juntamente quem quer comprar varios numeros do Carapuceiro se quiser d'entre os exigidos os numeros 83 e 84 pertencentes ao anno de 1833, e os do ns. 5, 6, 14. 16, 19, 36, e 43 relativos ao anno de 1834, dirijaõ-se a esta Typografia.

— Rebate-se uma letra de boa firma da quantia de 107$000 vencida em principio de Junho proximo passado, e correndo os juros de 2 por cento ao mez; dirijão se a rua do Rangel sobrado de dois andares da quina do beco do Carcereiro.

— Perante o Juiz do Civel da primeira vara tem de se arrematar mais de duas partes do sitio na estrada dos Afflictos por execução de José Antonio Correia Junior, e José de Barros Rego, Escrivão Rego; quem quiser rematar compareça na praça nos dias do estilo, que são os dias de audiencia, e a praça he na porta do mesmo Juis, na rua do Fagundes, e a execução he contra José Pereira de Alcantara, e sua mulher.

— Roga-se ao Sr. A. V. C. que se emende de fallar da vida alheia, em cousas que não he de sua conta, e se tal não fizer, terá o desgosto de ver o seu nome por extenço, para conhecimento do publico.

— No dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na rua do Fagundes a porta do Dr. Juiz do Civel da primeira vara, se ha de arrematar por venda a quem mais der um bom sitio na estrada dos Afflictos com boa casa de vivenda, muitos arvoredos de fructo, e boa baixa para capim, cujo sitio foi do finado do O'; quem no mesmo quiser lançar compareça na dita praça.

— No dia 13 do corrente as 7 horas da tarde, tendo-se chamado um preto ganhador para conduzir uma caixa, aconteceo que este na rua da Aurora desappareceo com a dita caixa, cuja levava uma casaca de panno azul com golla de veludo, uma sobre casaca cor de vinho, 10 camisas, 9 calsas, 3 jaquetas, 3 coletes, dois lenços de seda, um par de botões, 4 covados de duraque, e mais 40,000 em sedulas; quem deste preto souber, ou delle tiver noticia, dirija se a rua velha casa nova de dois andares, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de 500,000 a premio com segurança, por tempo de um anno; quem quiser dar annuncie.

— No dia 12 para 13 do corrente mez furtarão de casa de Francisco Manoel da Silva Tavares na rua nova sobrado D. 7. 4 aneis, e um par de botões de punho, de oiro, cortados, a saber sendo um anel de armação larga de oiro lavrado, tendo um brilhante grande, e redondo em cima, outro de oiro com esmalte estreito todo da mesma largura, sendo circulado todo pelo meio de brilhantes pequenos, sendo a cravação de prata, obra de fora; outro mais pequeno estreitinho, por ser só a cravação de oiro com pequenos diamantes em todo o circulo, outro tambem mais pequeno; porem largo, e de oiro lavrado, tendo tambem em todo circulo pequenos brilhantes em todo o circulo do meio, cravado no mesmo oiro, e os dois circulos dos lados fingindo pedras; porem cortado: quem souber ou lhe for offerecido leve a casa a cima, que terá em recompensa o valor das mesmas peças, se for pessoa que esteja no caso de receber, ou queira; pois só he contente, e satisfeito em ser discoberto o ladrão, seja de seus escravos, ou de fora.

— O abaixo assignado faz sciente as pessoas, que pretendem lansar no sitio Jangada, e Saloio em Bebiribe, que a ultima praça he no dia 17 e não no dia 14 conforme se havia annunciado por empedimento do Juizo, os pretendentes compareção as horas, e lugar ja annunciado. José Maria de Carvalho.

— Em casa de Francisco Bezerra de Vasconcelos, na praça do Commercio, existe uma carta vinda de Maceió para o Sr. Major Manoel Alvares Monteiro.

— O abaixo assignado faz sciente a todos os seus freguezes, que antigamente compravão generos na sua venda que foi na quina do beco do carcereiro, e como a mais de um anno que alargou, e agora se acha com armasem, e venda nova, com todos os generos de boa qualidade, e novos na quina que volta para o trem, principio da rua do Rangel, aonde espera todos aquelles seus freguezes, e promette servi-los com promptidão e a contento. Luiz José Marques.

— Pela primeira vara do Civel desta Cidade, vai a praça para ser arrematada uma morada de casa de pedra, e cal construida a moderna, sita em Olinda na rua do passo castilhano, pertencente a José Antonio de Oliveira e Silva, por execução que lhe move Frederico Henriques Luthkens, nos dias 13, 16, e 20 deste mez.

— Quem quiser uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se ao beco do Padre Decima 5.

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL sahirá com toda brevidade por ter grande parte do seu carregamento prompto, a linda Galera Ingleza Ironside, Capitão Metchell; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Comp.

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Novo Abismo, Capitão Francisco José Correia, sahira' com toda brevidade por ter prompta a maior parte de sua carga; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija se ao mesmo Capitão, ou a rua da Cruz n. 57.

Leilão

O annunciado para o dia 14. de Alexandre Mackey & Companhia: fica transferido para terça feira 20 do corrente.

Compras

— Uma clarineta, que esteja em bom uso e que seja de boas vozes: na rua do Cabugá loja do Sr. Ferrão D. 6.

Vendas

☞ **Meios Bilhetes da Loteria do Seminario de Olinda, a tres mil e oito centos réis: nesta Typografia.**

— Uma botica no bairro de S. Antonio, em bom lugar, tem de fundos pouco mais ou menos 3:000,000; quem quiser annuncie.

— Saccos grandes com farelos ultimamente chegados de Hamburgo, a preço commodo: no armasem de Antonio Joaquim defronte da escadinha da alfandega.

— Serveja preta, unguento santo em latas de uma onça, e de libra, e pilulas para sezões: na botica da rua nova D. 29.

— Uma preta da Costa; um preto cozinheiro; e dois pretos de todo o serviço: na rua larga do Rozario D. 7 no primeiro andar.

— A lindissima Escuna Americana Moribunda, muito velleira e nova, sendo construida no presente anno: a tratar com os consignatarios L. G. Ferreira Mansfield.

— Uma preta da costa de 22 annos de idade, robusta, e sem vicios: na rua do Amorim no primeiro andar onde mora Joaquim Marques.

— Pessas de algodãozinho a 1280, ditas a 1500, ditas de riscados 1280, ditas 1440, ditas de madapolões entrefino 4000, ditas de 4400, ditas de 4800, chitas covado 160, 180, ditas finas 200, ditas de ramagem para cobertas 220, setineta 240, dita de 280, dita fina 320, brim fino branco 480 e 640, cassa lisa fina 480, cambraia lisa 400 a vara, dita bordada 640, dita 800 meias lisas e abertas para meninas, ditas pretas compridas; riscados para calsas, cobertores de algodão a 720, e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 55.

— Um excellente cavalo tanto em figura, como em andares, tendo só o deffeito de estar um pouco descernado, e por isso se vende por preço commodo: na rua dos Quarteis D. 4.

— Uma porção de castanhas de cajú: na rua do jardim D. 7.

— Na rua da Cruz n. 17 loja de sapateiro, da parte do nascente, graixa superior em qualidade, vinda de Lisboa no Brigue portuguez Oliveira, o boião a 160 e a garrafa a 600 levando a garrafa.

— Uma cadeira de braços, e de muito bom gosto, meias de algodão pretas para homem, e mulher, ditas brancas para crianças de ambos os sexos, luvas de seda e de linho para Senhora, ditas de algodão para homem, tudo por preço commodo: na rua da Conceição da Boa vista D. 5.

— Uma venda atraz da Igreja de S. José, com os fundos de 300,000: a tratar na mesma D. 21.

— Sal do Assú a bordo do Hiate Especulador chegado no dia 10 do corrente, da melhor qualidade possivel: a tratar na rua da cadeia do Recife loja n. 17.

— Uma escrava de nação angola, bonita figura, babil e desembarassada para todo o serviço, com especialidade de vender na rua de que tem bastante pratica: na rua velha D. 8.

— 7 casaes de pombos por 7000, um dito de porquinhos da india por 2000: na rua do Livramento armasem D. 4.

— Uma escrava de nação, de idade de 30 annos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he boa quitandeira: na rua do cano D. 10.

— Papelão envernisado de preto e verde, proprio para abas de bonés, e outros objectos em lugar de solla de lustro: em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz numero 60.

— Boa farinha em saccas por preço commoda: na prença do Brito no forte do matos.

— Um violão com boas vozes, e com pouco uso: na rua da cadeia nova loja de alfaiate D. 6.

— Uma porção de caixilhos envidrassados, e tres armarios tambem envidrassados, por preço commodo, uma comoda de jacarandá, e outra de amarello vindas da Cidade do Porto: na rua da Cadeia loja que foi do Snr. Quaresma, n. 41.

— Uma escrava parda de 15 annos de idade, cozinha, cose, engomma sofrivelmente; ou troca-se por outra de igual serviço, e um escravo de 30 annos, por ser muito inclinado ao serviço de enchada: na quina da rua das Cruzes junto a praça da Independencia no primeiro andar.

— Uma escrava moça bem parecida, cozinheira, lavadeira, e com outras habelidades, sendo por preço commodo: na rua do Aragão D. 37.

— 3 escravos com boas habelidades, uma dellas he perita engommadeira, cozinheira, e costureira; uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades: na rua de agoas verdes D. 37.

— Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3700: nas 5 pontas D. 9.

— Um relogio caldeirão com caixa de prata, e bom regulador, e por preço commodo: na rua Direita paderia de 3 sobrados D. 13.

— 6 pares de esporas de prata com meio feitio: na praça da Boa vista loja de miudesas junto a botica D. 10.

— Meios Bilhetes da Loteria do Seminario, a 3840: na rua Direita venda que foi do fallecido José da Penha, D. 9, e na loja defronte do beco da Penha D. 8.

— Meios bilhetes da loteria do Seminario, a 4000: na rua do cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

— Na rua do Livramento loja D. 8 defronte da botica do Sr. Lourenço, as seguintes fazendas: cassas chitas finas 240 rs. o covado, ditas entre finas a 200 rs, e a 180, chitas muito finas a 220, ditas entrefinas a 160, 180, 200, rs., algodãozinho 150 a vara, cambraias de cores 280 a vara, ditas brancas 200 a 240 rs. a vara e outras muitas fazendas finas por preço commodo.

— Chales de lansinha muito superior, e bonitos, bicos largos a 240 rs. a vara, cortes de vestidos a 3200, cassas de cor a 240 rs. o covado, fustões finos a 1000, macedonia a 720, chitas finas a 200 rs., ditas de coberta a 220 rs riscados fortes para calsas, e outras fazendas: na loja D. 5 que foi do Sr. Pinto Bandeira, na rua do Crespo.

— Meios bilhetes do Seminario a 4000: na rua do Cabugá loja de miudesas junto a botica.

— 16700 cabeças de eximbos grandes, e bem lustrosos, ja embarricados promptos para embarque, da-se pelo custo: na rua nova loja D. 3.

— Caixotes com quatro latas de azeite doce, tendo cada um, um almude, proprio para gasto de casas particulares, e por preço commodo: no armasem de Francisco Dias Ferreira defronte da escadinha da Alfandega.

— Uma Flauta de ebano, de 4 chaves, com pouco uso, com algumas musicas por Pedro Nolasco Baptista, por preço commodo: nas 5 pontas D. 22.

— Uma venda no atterro da Boa vista, com os fundos de 232,919, e serve tambem para miudesas por ter um quarto separado: a tratar na praça venda D. 7.

— Um preto de meia idade, que sabe trabalhar de pedreiro, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo loja D. 4, e na mesma compra-se uma negra com cria, e que tenha leite.

— Uma boa escrava de nação angola, bonita figura, boa quitandeira, lava bem de sabão: no pateo da S. Cruz a tratar com Luiz Pereira Raposo.

— Uma porção de passaros de differentes qualidades, bons cantadores, e em suas gaiolas de arame muito bem feitas, uma rica cadeira para Senhora, nova, fardamento para dois negros, um bom carro de 4 rodas, e um dito de duas, uma parelha de cavallos, um fardamento para boleeiro, dois quadros grandes com relogio e musica, e 4 espelhos grandes dourados: na rua de agoas verdes D. 38.

— A Obra de Buffon em francez contendo 80 volumes com estampas: na rua da moeda n. 151.

— Um escravo créoulo de idade de 24 annos, bom carreiro, trabalhador de machado, e serrador: a tratar na serraria do Cardial.

— Uma escrava creoula de 15 annos de idade, sem vicios nem achaques, cose, engomma, e cozinha sofrivel: na praça da Boa vista venda que foi de Pedro Ignacio Baptista.

— Um bom relogio de oiro, pequeno, e muito bonito, e por 30$: nesta Typografia.

— Um sobrado de dois andares muito bem construido, e com vista de rua a rua, sitio na rua do Amorim: a tratar no segundo andar do mesmo n. 125.

Escravos Fugidos

— Em Maio fugio de um sitio em Cruz de Almas, que foi da Madre de Deos um escravo buçal ainda, de nação baca; alejado do braço direito, com uma sicatriz de grande cutilada que lhe atravessa diagonalmente o ventre, e outra sicatriz de facada no vão; quem o descobrir ou der noticia delle em dito sitio, ou na rua dos Quarteis Decimas, será recompensado. Elle chama-se *Domingos*; mas quando foge muda o nome, e levou ferro no pescoço, e corrente.

— Fugio no dia 8 do corrente um molato bem acabocolado, tem os cabellos estirados, de idade de 18 a 20 annos, alto bastante, e bem proporcionado a vista da altura que tem, rosto redondo, olhos grandes, dentes limados, sem barba, não tem defeito algum visivel, he no todo sertanejo, e enclina-se a vaquejar, por ter sido filho do sertão e la ser criado; de nome Raimundo, mas ja andou fugido pelo sertão 5 annos a titulo de forro, e se intitulava por José Raimundo, e por isso era conhecido por alguns sertões por onde andou, e por forro, não tem officio algum; quem o pegar leve a rua da Aurora em casa de Bernardo Duarte Brandão, que se á recompensado.

— No dia 22 do passado a tarde fugio um preto de nome João, de nação congo, de idade de 20 annos, tem na testa duas carreiras de colombinhos com os mesmos nos peitos, um pedaço tirado na orelha esquerda, e em um dos peitos uma mancha branca, sem barba alguma, um tanto corcovado, e fallar ainda muito atrapalhado, e costuma mudar o nome quando anda fugido, levou vestido camisa de panno de colxão, ja suja, calsa de brim roto, boné velho de panno fino azul, tem ja sido agarrado na Matriz da Luz, porem julga-se ter fugido para as partes da Cidade de Olinda, por ter sido encontrado no dia da fugida em fora de portas; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 28 primeiro andar, que será recompensado.

— No dia 8 do corrente desappareceo do engenho de S Francisco da Varzea, o escravo Felipe, cabra, de idade de 18 annos, baixo, e sem barba, com um signal na sobrancelha de um couce de cavallo; e a escrava Guilhermina, molata bem parecida, baixa e grossa do corpo, peitos grandes, dentes bem limados, ambos fugirão juntos, levando com sigo 205,000, a saber 2 sedulas de 100,000, e uma de 5,000, 2 pares de brincos de filegrã, um masso de cordão de oiro, uma medalha de oiro, 4 colheres de prata, dois garfos, e um anel de diamantes encastuado em oiro, o abaixo assignado roga a todos capitães de campo que encontrarem os ditos escravos, de os pegar, e levar ao dito engenho, será bem gratificado. Joaquim Canuto de Figueiredo.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 14.

NOVA HOLANDA; Patacho Inglez Blak VVanof, carga diversos generos; conduz de passagem a familia do Capitão.

INGLATERRA; Paquete Inglez Magnete, Commandante o Tenente Smith Inforth; conduz 14 passageiros dos portos do Sul.

PER, NA TYP. DE M. F. DE FARIA 1839